

# Gerard Manley Hopkins – A grandeza de Deus

A grandeza de Deus o mundo inteiro a admira.  
Em ouro ou ouropel faísca o seu fulgor;  
Grandiosa em cada grão, cada limo em óleo amor-  
tecido. Mas por que não temem sua ira?  
Gerações vêm e vão; tudo o que gera, gira  
E gora em mercancia; em barro, em borra de labor;  
E ao homem mancha o suor, o sujo, a sujeição; sem cor  
O solo agora é; nem mais, solado, o pé o sentira.

E ainda assim a natureza não se curva;  
Um límpido frescor do ser das coisas vaza;  
E quando a última luz o torvo Oeste turva  
Ah, a aurora, ao fim da fímbria oriental, abrasa –  
Porque o Espírito Santo sobre a curva  
Terra com alma ardente abre ah! a alva asa.

**Gerard Manley Hopkins, Hopkins: a beleza difícil**